

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 1 a 15 –

Atenção: As questões de 1 a 5 referem-se ao texto que se segue:

TEXTO I: Meu ideal seria escrever...

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse -- "ai meu Deus, que história mais engraçada!". E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria - "mas essa história é mesmo muito engraçada!".

Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse - e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse - "por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!". E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago - mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: "Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina".

E quando todos me perguntassem - "mas de onde é que você tirou essa história?" - eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: "Ontem ouvi um sujeito contar uma história...".

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

ALVES, Rubem. 200 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Questão 1 – Identificar a finalidade de um texto implica compreender os objetivos e as intenções que presidiram sua elaboração. Considerando a compreensão global do texto, aponte a opção que **NÃO** corresponde a uma ideia veiculada na crônica.

- (a) O cronista cria um mundo imaginário com o propósito de alegrar uma moça doente que vive em uma pequena casa cinzenta do seu bairro.
- (b) O cronista, devido à sua concepção bairrista, intenta, principalmente, que a moça triste de seu bairro se torne mais feliz, sensível e humana, depois de ouvir a história engraçada que ele almeja criar.
- (c) O cronista, por modéstia e humildade, planeja não contar a ninguém que havia inventado a história engraçada, caso seu desejo de escrever e divulgar a tal história fosse consumado.
- (d) O cronista presume que o efeito de sua história poderia causar, além da alegria nas pessoas, mudança de atitudes.
- (e) O cronista, em sua imaginação, defende que sua história teria um efeito tão excelso que facilmente poderia ser atribuída a querubins.

Questão 2 – Uma das características do gênero crônica é manter uma construção pautada em assuntos do cotidiano, fato que configura sua natureza reflexiva. No texto: “Meu ideal seria escrever...”, o autor expõe o desejo de produzir uma história que provoque alegria na vida das pessoas. Esse posicionamento nos permite inferir que o “riso”, na perspectiva do texto, se constitui em uma solução para os problemas que as pessoas enfrentam no dia a dia. Com base nessas ponderações, assinale a alternativa em que pelo menos um dos problemas do cotidiano **NÃO** esteja retratado no excerto.

- (a) [...] que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar [...]. (L. 1) - **[Problemas: reclusão; melancolia]**.
- (b) Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse - e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria [...]. (L. 14) – **[Problemas: maldade; impaciência]**.
- (c) [...] que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse - "por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!". (L. 16) – **[Problemas: desordem; incivilidade]**.
- (d) Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. (L. 8) – **[Problemas: atritos; arrelia]**.
- (e) [...] que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos. [...]. (L. 12) – **[Problemas: desarmonia; apatia]**.

Questão 3 – As cores influenciam psicologicamente os seres humanos, porque suscitam sensações. Na verdade, “[...] a cor é vista e impressiona a retina. É sentida: provoca uma emoção. E é construtiva, pois, tendo um significado próprio, tem valor de símbolo e capacidade, portanto de construir uma linguagem própria que comunique uma ideia.” (FARINA; PEREZ; BASTOS, 2006, p.13). Ante o exposto e considerando a cor cinzenta da casa da moça, de quem o cronista almeja extrair um sorriso, assinale a opção **CORRETA**.

- (a) A cor cinzenta, no texto, guia o olho do leitor, auxiliando-o a estabelecer relações lógicas de solidariedade com os sentimentos da moça.
- (b) A cor cinzenta, no texto, é aproximada ao raio de sol, já que o intenso calor que este emite provoca uma sensação de fadiga no ser humano, trazendo como consequência, a tristeza.
- (c) A cor cinzenta da casa da moça, no texto, suscita a ideia de que a opacidade é uma característica inata do ser humano, que pode levá-lo ao isolamento, à reclusão, à apatia.
- (d) A cor cinzenta atribuída à casa da moça, no texto, remete à sensação de tristeza, que de certa forma, se opõe à vivacidade do raio de sol definido como loiro e quente.
- (e) O raio de sol loiro, no texto, é uma referência explícita à vida reclusa da moça, já que sua casa é caracterizada pela cor cinzenta.

Questão 4 – Em Língua Portuguesa, o vocábulo “que” pode desempenhar inúmeras funções na construção dos enunciados, a depender das combinações sintáticas escolhidas pelo falante. Levando em consideração toda a arquitetura textual, no trecho “Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse” (L. 14), pode-se afirmar que o uso do “que” corresponde ao de:

- (a) conjunção subordinativa integrante
- (b) pronome indefinido
- (c) conjunção subordinativa consecutiva
- (d) partícula de realce
- (e) pronome relativo

Questão 5 – A adequação vocabular visa atender à necessidade do produtor do texto. Como consequência, sua escolha pode evidenciar o julgamento da situação, isto é, o vocabulário escolhido pode expressar valores distintos (positivo, negativo, neutro), porque desvela um ponto de vista, um juízo de valor. Considerando que os termos destacados no fragmento subsequente expressam o ponto de vista do cronista, assinale alternativa **CORRETA**.

“E que assim todos *tratassem melhor* seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.” (L. 18).

- I. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é satisfatório, mas pode melhorar, daí afirmar que há um julgamento de valor positivo em relação ao tipo de tratamento.
- II. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é insatisfatório, mas pode melhorar, daí afirmar que há um julgamento de valor positivo em relação ao tipo de tratamento.
- III. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é inadequado e o termo “melhor” ameniza essa inadequação, daí afirmar que não há um julgamento de valor em relação ao tipo de tratamento dado, mas sim em relação ao tratamento esperado.

- (a) Apenas a assertiva I está incorreta.
- (b) Apenas a assertiva II está correta.
- (c) Apenas a assertiva III está correta.
- (d) Todas as assertivas estão corretas.
- (e) Todas as assertivas estão incorretas.

Questão 6 – Assinale a alternativa que preenche **INCORRETAMENTE** as lacunas das proposições abaixo:

- (a) Pessoas positivas fazem _____ para manter um ambiente harmônico, por isso são _____ em um mundo tão conturbado. (conseqüências / exceções)
- (b) A _____ de energias negativas é uma prática comum em um mundo em que imperam pessoas _____. (emissão / geniosas)
- (c) Assistir a um _____ musical é uma boa saída para acalmar a mente e jogar fora a _____ de problemas gerada no cotidiano. (concerto / enxurrada)
- (d) Uma _____ de terapia de _____ pode ser bastante eficaz para o autoconhecimento e, conseqüentemente, auxiliar no combate ao estresse. (sessão / regressão)
- (e) Quem tende a _____ com mansidão e coerência, tende a não _____ regras. (agir / infringir)

Questão 7 – Assinale a alternativa cuja remoção do acento gráfico produz outro sentido para todas as palavras.

- (a) ambrósia, efêmero, número, antídoto, arquipélago
- (b) cônjuge, cáfila, sábia, álubi, dálmata
- (c) pronúncia, negligência, privilégio, análise, trânsito
- (d) túneis, projétil, frequência, úlcera, hipódromo
- (e) secretária, fábrica, indústria, protótipo, evidência

Atenção: Os dois textos que seguem servem de base para que sejam respondidas as questões de 8 a 11:

TEXTO II: Humor e liberdade de expressão: vale tudo?

Por: Chiara de Teffé

Humorismo não é apenas uma forma de fazer rir.

Muitas vezes, o humor é construído a partir de uma visão crítica do mundo e do comportamento humano. Além de ser marcado pela descontração, o humor vale-se do exagero, da hipérbole, do óbvio e do absurdo para provocar o riso ou, ao menos, um sorriso. Charges, paródias e piadas não podem ser interpretadas literalmente ou consideradas como verdades absolutas. Elas devem gozar de um espaço maior de liberdade para que o indivíduo possa se expressar com maior espontaneidade e, até mesmo, acidez. [...]

A liberdade de expressão é um princípio fundamental da democracia, mas precisa estar harmonizada com outros princípios da mesma grandeza. Não se pode, evidentemente, limitar de forma indevida a liberdade de expressão e a liberdade de fazer humor, sob pena de se silenciar discursos relevantes, como críticas sociais e políticas, mas também é inadmissível se admitir a expressão de discursos que incentivem o ódio e a discriminação de minorias.

Não há como negar que a Internet vem se mostrando um território fértil para o discurso humorístico, por permitir tanto rápida disseminação de conteúdo quanto a sua visualização por um número antes inimaginável de pessoas. Os melhores exemplos disso são os chamados memes, comumente publicados em mídias sociais, e os vídeos de humor postados em milhares de canais na rede.

Nos dias atuais, em determinados casos, é possível notar tanto alguns excessos quanto alguma suscetibilidade exagerada. Uma crítica ou sátira mais cáustica pode ser capaz de provocar uma discussão sem fim em mídias sociais e gerar repercussões nos mais diversos meios, o que nem sempre é negativo, mas deve se dar de forma razoável e respeitosa. Em certos momentos, parece necessário colocar alguns limites ao discurso humorístico. Mas de onde viriam tais limites? Respondo: da própria Constituição Federal, especialmente de seus artigos 3º e 5º.

É possível limitar o humor quando, por exemplo, ele incentivar preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; for ofensivo a uma determinada religião ou crença; violar de forma injustificada e desproporcional a intimidade, a vida privada, a honra ou a imagem de uma pessoa; e incentivar discriminações ou discursos racistas. [...].

(Fonte: <https://feed.itsrio.org/humor-e-liberdade-de-express%C3%A3o-vale-tudo-3f3e2177b0cc>. Canal *It's Feed*. Acessado: jan. 2020).

TEXTO III:



Disponível em: <https://digofreitas.com/hq/outros-37-a-piada-mortal/> Acessado em jan. 2020.

Questão 8 – Levando em consideração a face ácida que pode assumir o humor – caracterizada no texto II - e ainda os elementos verbais e não-verbais da tirinha – texto III –, assinale a opção que corresponde mais adequadamente à relação textual estabelecida, a partir do uso de palavras ou expressões polissêmicas, geradoras de ambiguidade:

- (a) O uso da palavra “descolei”, no primeiro quadrinho, em associação ao uso da forma nominal “rachando”, anunciando uma espécie de ironia trágica, por estar associado ao construto “uma nova piada”, sintetiza o caráter mordaz da piada;
- (b) O uso da pergunta “cadê o eucalipto?”, no primeiro quadrinho, relacionada ao estado físico do eucalipto no terceiro e ao uso do gerúndio “rachando” do terceiro quadrinho, resume a crítica da piada, ligada a questões como o desmatamento.
- (c) O uso da expressão “uma boa hora”, no primeiro quadrinho, aponta para os momentos próprios e impróprios de contação de piadas mais perversas.
- (d) O uso da forma verbal durativa “rachando”, no terceiro quadrinho, própria da expressão “rachando de rir”, sinaliza, de modo perverso, uma piada que efetivamente causa a morte.
- (e) O uso do termo “brotinho”, no segundo quadrinho, dada a dimensão física da árvore que fala e o entusiasmo dela, resume o interesse dessa personagem pelos alvos de paquera do eucalipto, o que já seria cômico.

Questão 9 – No texto II, considerando o período “É possível limitar o humor *quando*, por exemplo, ele incentivar preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.” (L. 20), pode-se substituir o conectivo “quando”, sem que haja alteração de sentido e de estruturação sintática, pelo conectivo:

- (a) se
- (b) desde que
- (c) logo que
- (d) caso
- (e) para

Questão 10 – Quanto ao funcionamento dos elementos coesivos e dos termos denotadores de circunstâncias no Texto II, assinale a opção **INCORRETA**:

- (a) A forma adverbial “especialmente” (L. 19), além de possibilitar a progressão textual, particulariza o conteúdo semântico antes exposto.
- (b) O adjunto adverbial “literalmente” (L. 4) denota circunstância de modo e associa-se diretamente a todo o conteúdo veiculado pelo período em que está inserido.
- (c) O advérbio “evidentemente” (L. 8), do ponto de vista argumentativo, sinaliza uma informação tomada como consensual entre os interlocutores, dada a obviedade do conteúdo discutido.
- (d) A locução de natureza adverbial “Em certos momentos” (L. 18), além de indicar circunstância de tempo, registra a eventualidade da restrição do conteúdo veiculado no trecho.
- (e) A forma adverbial “comumente” (L. 13) agrega as circunstâncias de modo e de tempo e se associa a uma ação rotineira em plataformas virtuais.

Questão 11 – Todo falante nativo da Língua Portuguesa, desde muito cedo, aprende com facilidade a ordenar as palavras em sequência de modo a conseguir se comunicar de modo eficaz. Às vezes, a mudança da ordem dos constituintes pode não ser possível; às vezes, pode ser possível sem acarretar grave distinção de sentido; e, às vezes, ainda, pode ser possível com deslocamento semântico significativo. Em relação à mudança de posição do adjetivo e do substantivo no trecho “uma *nova piada*”, do primeiro quadrinho do Texto III, marque a opção que apresenta padrão de funcionamento posicional semelhante:

- (a) Estavam reunidos na praça três homens pobres.
- (b) Quatro borboletas brancas sobrevoavam o jardim de inverno.
- (c) Compramos para o sítio uma mesa retangular.
- (d) Quando chegamos à casa, encontramos pessoas simples a nos esperar.
- (e) Decepionei-me com aquele amigo falso.

Questão 12 – A concordância entre nomes caracteriza-se como um padrão flexional do Português, que evidencia as relações que as palavras em combinação assumem umas com as outras. No que tange às regras de concordância nominal, aponte a opção **INCORRETA**:

- (a) Os sapatos vermelho-sangue foram comprados no exterior.
- (b) Identificamos danificado o prendedor e a roupa.
- (c) Era triste o dia e a noite.
- (d) Desrespeitam constantemente o povo e a gente brasileiros.
- (e) As meias garrafas estão meio vazias.

Questão 13 – Caracteriza-se uma locução verbal pela presença de pelo menos um verbo auxiliar e de um verbo principal em uma das formas verbo-nominais (infinitivo, particípio ou gerúndio), desde que desempenhem o papel de um único verbo. Quanto aos padrões de concordância de locuções verbais, indique a opção gramaticalmente **INCORRETA**:

- (a) Nos próximos anos, deverão existir muitas pessoas com doenças sexualmente transmissíveis.
- (b) Eventualmente, poderá haver muitos candidatos selecionados no exame proposto pela Instituição.
- (c) Sempre vão haver aqueles indivíduos dispostos a fazer as ações não realizadas por outros.
- (d) No futuro, vão existir muitas oportunidades de emprego na cidade.
- (e) No ano passado, dois alunos haviam participado do concurso de canto da escola.

Questão 14 – A depender das intenções comunicativas do falante, um mesmo conectivo pode denotar relações lógico-semânticas distintas no texto. Observe os períodos abaixo, e, em seguida, assinale a opção que explicita a sequência **CORRETA** das relações lógico-semânticas identificadas:

- I. Algumas revistas acadêmicas receberão avaliações positivas, uma vez que carreguem os títulos de inovadoras e científicas.
- II. A manutenção de pesquisas acadêmicas deve ser realizada, uma vez que um plano de educação eficiente se assenta na discussão dos resultados dessas pesquisas.

- (a) temporal / causal
- (b) causal / causal
- (c) consecutiva / condicional
- (d) causal / concessiva
- (e) condicional / causal

Questão 15 – Quanto ao uso do hífen, indique a opção em que pelo menos uma palavra esteja grafada de modo **INCORRETO**:

- (a) circum-ambiente, semicírculo, arqui-inimigo
- (b) sub-bibliotecário, superintendente, supra-auricular
- (c) micro-ondas, pan-americano, anti-séptico
- (d) pró-labore, circunferência, reedição
- (e) preexistir, pós-tônico, ab-rogar

PROVA DE ENSINO RELIGIOSO – (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 16 a 30 –

Questão 16 – Sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, leia as afirmações a seguir:

- I. O ensino religioso, de matrícula obrigatória, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.
- II. Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.
- III. Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.

Marque a afirmativa **CORRETA**:

- (a) Apenas as alternativas I e II estão corretas;
- (b) Apenas a alternativa I está correta;
- (c) Apenas as alternativas II e III estão corretas;
- (d) Apenas as alternativas III e I estão corretas;
- (e) As alternativas I, II e III estão corretas.

Questão 17 – “Sobre o sincretismo religioso na formação do povo brasileiro leia as afirmações a seguir:

- I. O povo brasileiro é um misto de raças e crenças que formam a sua identidade, caracterizando sua gente como multicultural;
- II. A mistura de crenças proporcionada pela vinda dos povos africanos durante o período da escravidão no Brasil é considerada pelos estudiosos como pobre, uma vez que impossibilitou a formação de uma raça dominante, assim como aconteceu na Europa;
- III. O sincretismo religioso no Brasil foi de suma importância, pois se confunde com a própria história da formação e identidade dos brasileiros.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (a) Todas as alternativas estão corretas;
- (b) Apenas a alternativa III está correta;
- (c) As alternativas I e III estão corretas;
- (d) Apenas as alternativas I e II estão corretas;
- (e) Apenas as alternativas II e III estão corretas.

Questão 18 – O pesquisador Passos (2007) propõe três modelos possíveis de realização do ER, ou seja: catequético, teológico e das ciências da religião. Segundo ele o objetivo da construção desses modelos é “captar de maneira sintética essas práticas construídas ao longo da história e, ao mesmo tempo, desfazer esses ciclos de retorno permanente do igual: o vínculo do ER com a confessionalidade”. Alerta-se que os modelos são sempre aproximativos, “mapas ideais extraídos da realidade a partir de práticas concretas, porém, não puras”. Rev. EDUCA, Porto Velho (RO), v.3, n.6, pp. 1-17, (2016).

De acordo com o texto acima é **CORRETO** afirmar:

- (a) O ensino religioso tem como característica principal manter a distância entre a confessionalidade e a publicidade da escola;
- (b) Que os modelos epistemológicos do ensino religioso tendem a sempre refazer o mesmo ciclo catequético, teológico e das ciências da religião;
- (c) Que não há nenhuma relação entre os três modelos propostos ao longo da história;
- (d) A confessionalidade não interfere na liberdade religiosa dos discentes do ensino fundamental;

(e) Nenhuma história humana está vinculada a quaisquer formas de proselitismo.

Questão 19 – O Ensino Religioso, valorizando o pluralismo e a diversidade cultural presentes na sociedade brasileira, facilita a compreensão das formas que exprimem o Transcendente na superação da finitude humana e que determinam, subjacentemente, o processo histórico da humanidade. Por isso necessita:

- (a) proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no contexto do educando;
- (b) subsidiar o educando na formulação do questionamento existencial, em profundidade, para dar sua resposta devidamente informado;
- (c) analisar o papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção das diferentes culturas e manifestações socioculturais;
- (d) facilitar a compreensão do significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas;
- (e) refletir o sentido da atitude imoral, como conseqüência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano.

Questão 20 – Sobre os PCNs do ensino religioso (PCNER), leia as afirmativas a seguir:

- I. A partir do processo constituinte de 1988, o Ensino Religioso vai efetivando sua construção como disciplina escolar, a partir da escola e não de uma ou mais religiões.
- II. Assim, a razão de ser do Ensino Religioso tem sua fundamentação na própria função da escola: o conhecimento e o diálogo.
- III. A escola é o espaço de construção de conhecimentos e, principalmente, de socialização dos conhecimentos historicamente produzidos e acumulados.
- IV. Todo conhecimento humano é sempre patrimônio da humanidade, o conhecimento religioso deve também estar disponível a todos que a ele queiram ter acesso.

Marque a afirmativa **CORRETA**:

- (a) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas;
- (b) Todas as alternativas estão corretas;
- (c) Apenas a afirmativa III está correta;
- (d) Apenas as alternativas III e IV estão corretas;
- (e) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.

Questão 21 – Sobre Resolução Nº 003/2002 - CEE/AL, leia as afirmativas a seguir:

- I. Caberá à Secretaria Estadual de Educação e às Secretarias Municipais de Educação cujas redes municipais integram o Sistema Estadual de Ensino de Alagoas, o desenvolvimento de projetos de capacitação de docentes, tendo em vista o trabalho com o Ensino Religioso, nos marcos do Parecer nº 006/2002- CEE/AL.
- II. A carga horária do Ensino Religioso integra a carga horária mínima de 800 horas anuais do ensino fundamental, nos termos do Parecer CEB/CNE nº 12 de 08/10/97.
- III. A oferta do Ensino Religioso pelas instituições privadas confessionais é opção da proposta pedagógica da escola, que deverá guiar-se pelas orientações desta Resolução e do Parecer nº 006/2002 - CEE/AL.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (a) Apenas a alternativa III está correta;
- (b) Apenas as alternativas II e III estão corretas;
- (c) Todas as alternativas estão corretas;
- (d) Apenas a alternativa I está correta;
- (e) Apenas as alternativas I e III estão corretas.

Questão 22 – Sobre Resolução Nº 003/2002 - CEE/AL, consideram-se habilitados para o exercício do magistério do Ensino Religioso, nos quatro primeiros anos do ensino fundamental:

- (a) Os portadores de diploma de magistério de nível médio, modalidade Normal;
- (b) Os licenciados em Pedagogia, com habilitação para o magistério do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental;
- (c) Os portadores de diploma de Curso Normal Superior.
- (d) Os docentes licenciados portadores de Curso de Especialização lato-sensu em Ensino Religioso, ou pós-graduação stricto-sensu na área.
- (e) Os portadores de diploma de magistério de nível médio na modalidade Pedagógico.

Questão 23 – Sobre os textos sagrados, leia as afirmativas abaixo:

I. A Bíblia é uma coleção de livros catalogados, considerados como divinamente inspirados pelas três grandes religiões dos filhos de Abraão (além do cristianismo e do judaísmo, o islamismo). São, por isso, conhecidas como as religiões do Livro. É sinônimo de Escrituras Sagradas e Palavra de Deus.

II. As igrejas cristãs protestantes e outros grupos religiosos, além do protestantismo, possuem no cânone de textos sagrados de suas Bíblias somente 66 livros: 39 livros no Antigo Testamento e 27 livros no Novo Testamento. A Igreja Católica inclui sete livros e dois textos adicionais ao Antigo Testamento como parte de seu cânone bíblico (são eles: Tobias; Judite; Sabedoria; Eclesiástico ou Sirácides; Baruque; I Macabeus; e II Macabeus, e alguns trechos nos livros de Ester e de Daniel). Esses textos são chamados deuterocanônicos (ou do segundo cânon) pela Igreja Católica.

III. As igrejas cristãs ortodoxas e as outras igrejas orientais incluem, além de todos esses já citados, outros dois livros de Esdras, dois de Macabeus, a Oração de Manassés, e alguns capítulos adicionais ao final do livro dos Salmos (um nas Bíblias das igrejas de tradição e extração cultural grega, cóptica, eslava e bizantina, e cinco nas Bíblias das igrejas de tradição siríaca).

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (a) Apenas a alternativa III está correta;
- (b) Apenas as alternativas I e III estão corretas;
- (c) Apenas as alternativas I e II estão corretas;
- (d) Todas as alternativas estão corretas;
- (e) Apenas as alternativas II e III estão corretas.

Questão 24 – Sobre a Torá, leia as afirmativas a seguir:

I. A tradição judaica mais antiga defende que a Torá existe desde antes da criação do mundo e foi usada como um plano mestre do Criador para com o mundo, humanidade e principalmente com o povo judeu.

II. A Torá como conhecemos teria sido entregue por Deus a Moisés, quando o povo de Israel após sair do cativeiro no Egito, peregrinou em direção à terra de Canaã.

III. De acordo com algumas tradições, Salomão é o autor da Torá, e até mesmo a parte que discorre sobre sua morte (Devarim Deuteronômio 32:50-52) teria sido fruto de uma visão antecipada dada por Deus.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (a) Apenas a alternativa III está correta;
- (b) Apenas as alternativas I e II estão corretas;
- (c) Apenas a alternativa I está correta;
- (d) Apenas as alternativas II e III estão corretas;
- (e) Todas as alternativas estão corretas.

Questão 25 – Sobre Parecer do CNE CP 97/99 que trata da formação de professores para o Ensino Religioso nas escolas públicas de ensino fundamental, leia as afirmativas abaixo:

I. A formação de professores para o ensino religioso se enquadra na questão mais ampla da oferta de formação religiosa para os alunos dos estabelecimentos públicos de ensino e está relacionada à separação entre Igreja e Estado, que tem sido no Brasil, objeto de permanente debate.

II. O problema não existiu, nem no Brasil nem outros países, enquanto o Estado reconhecia uma religião oficial. Neste contexto, cabia à Igreja oficial tanto a determinação do conteúdo do ensino religioso, como a formação ou credenciamento dos professores para ministrarem esta disciplina nos estabelecimentos públicos. Esta situação ainda persiste, hoje em dia, em muitos países muçulmanos.

III. A separação entre Igreja e Estado se generalizou no Ocidente durante o século XIX, tanto nos países republicanos como nas monarquias constitucionais e esteve associada ao reconhecimento da liberdade e da pluralidade religiosa. A exceção foi constituída, no século XX, pelos países de regime comunista, que desencorajaram ou mesmo coibiram as manifestações religiosas.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (a) As alternativas I, II e III estão corretas;
- (b) Apenas as alternativas I e II estão corretas;
- (c) Apenas as alternativas II e III estão corretas;
- (d) Apenas as alternativas I e III estão corretas;
- (e) Todas as alternativas estão incorretas.

Questão 26 – Podemos definir sincretismo como qualquer prática religiosa que provém da fusão de outras. O sincretismo religioso tem suas maiores expressões no Brasil por uma simples questão histórica:

- (a) A colonização e a formação do povo brasileiro.
- (b) A migração voluntária dos povos ameríndios;
- (c) O aumento da população brasileira;
- (d) A purificação da raça brasileira;
- (e) A mistura de raças e a política de segregação.

Questão 27 – Leia as afirmativas abaixo sobre o sincretismo nas religiões afro-brasileiras.

I. Quem trouxe o candomblé para o Brasil foram os negros que vieram como escravos da África. Entre eles destacavam-se dois grupos: os bantos (que vinham de regiões como o Congo, Angola e Moçambique) e os sudaneses, que vinham da Nigéria e do Benin (e que são os iorubas, ou nagôs, e os jejes).

II. Como a religião oficial no Brasil era o catolicismo, trazido pelos brancos, de origem portuguesa, o candomblé - culto dos negros e índios brasileiros - era encarado como bruxaria.

III. O candomblé era proibido e sua prática reprimida pelas autoridades policiais. Assim, os negros passaram a cultuar suas divindades e seguir seus costumes religiosos secretamente. Para disfarçar, identificavam seus deuses com os santos da religião católica.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (a) Apenas as alternativas II e III estão corretas;
- (b) Apenas as alternativas I e III estão corretas;
- (c) Apenas as alternativas I e II estão corretas;
- (d) As alternativas I, II e III estão corretas;

(e) Todas as alternativas estão incorretas.

Questão 28 – A experiência do sagrado é o ponto de convergência de todas as religiões. A partir desta discussão podemos conceber quatro instâncias de entendimento do sagrado:

I. A primeira refere-se à exterioridade do sagrado e sua materialidade, a paisagem religiosa com seus elementos como, por exemplo, da estrutura do Templo, da Igreja e os ambientes da natureza destinados ao culto.

II. Na segunda, é entendido como sistema simbólico e cultura cotidiana.

III. A terceira tem a ver com a tradição e a natureza imanente do sagrado. Neste sentido, reconhecemo-lo através das Escrituras Sagradas, das Tradições Orais Sagradas e dos mitos.

IV. A quarta possibilidade de reconhecimento do sagrado nos remete ao sentimento religioso, seu caráter transcendente e transracional. É uma dimensão de inspiração muito presente na experiência religiosa. É a experiência do sagrado em si. Esta dimensão, que escapa à razão em sua essência, é reconhecida através de seus efeitos. Trata-se daquilo que qualifica uma sintonia entre o sentimento religioso e o fenômeno religioso.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (a) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas;
- (b) Apenas as alternativas I e III estão corretas;
- (c) As alternativas I, II, III e IV estão corretas;
- (d) Apenas as alternativas III e IV estão corretas;
- (e) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.

Questão 29 – O Ensino Religioso é a disciplina que tem por finalidade, do ponto de vista da escola leiga e pluralista, promover a educação da religiosidade, superando a visão monopolista e proselitista, para que haja uma autêntica educação da religiosidade inserida no sistema público de educação em benefício do povo. Dessa forma, a estrutura do PCNER, os eixos temáticos organizadores dos conteúdos do Ensino Religioso estão organizados da seguinte maneira:

- (a) Tradições religiosas, textos sagrados cristãos e mitos.
- (b) Ethos, textos sagrados, ritos e manifestações cristãs.
- (c) Culturas e tradições religiosas, teologias, textos sagrados e tradições orais, ritos e ethos.
- (d) Teogonias, textos Sagrados, cultos e cerimônias, mitos e liturgias.
- (e) Teologias, textos sagrados, cultura e tradições religiosas, mitos e ritos.

Questão 30 – Os textos sagrados judaico cristãos constituem a base do livro que hoje conhecemos por Bíblia e que tem em seu interior um verdadeiro compêndio, uma vez que nela constam dezenas de livros. Por essa razão, é comum dizer que a Bíblia é um conjunto de livros.

Dentre as religiões abaixo, marque a que **NÃO** utiliza nenhum livro sagrado:

- (a) Judaísmo;
- (b) Cristianismo;
- (c) Hinduísmo;
- (d) Islamismo;
- (e) Umbanda.